

PROJETOS DE PESQUISA ESCRITOS POR DOUTORANDOS EM HISTÓRIA: A CONSTRUÇÃO DO PROBLEMA DE PESQUISA

*Jancen Sérgio Lima de Oliveira **
jancensergio@hotmail.com
Universidade Federal do Piauí

*Francisco Alves Filho***
chicofilhoo@ufpi.edu.br
Universidade Federal do Piauí

Resumo: Este artigo, que é um recorte de pesquisa de mestrado, tem como objetivo caracterizar a presença do problema de pesquisa em diferentes seções de projetos de pesquisa para ingresso em um programa de pós-graduação na área de História. Para isso, empreendemos análises textuais nos projetos de pesquisa, identificando os passos retóricos responsáveis pela apresentação do problema de pesquisa em todas as seções do gênero. Além disso, conduzimos análises contextuais por meio de entrevistas com os doutorandos cujos projetos foram aprovados, a fim de compreender seu entendimento sobre esse gênero específico, com enfoque no problema de pesquisa. As análises foram realizadas com base nas teorias de estudos de Inglês para Fins Específicos (Swales, 1990; Askehave; Swales, 2009); Estudos Retóricos de Gênero (Bazerman, 2009; Miller, 2012 e nos estudos sobre projetos de pesquisa (Motta-Roth; Hendges, 2010; Barros, 2015; Luca, 2020). As análises textuais revelaram que o problema de pesquisa é apresentado e caracterizado ao longo de todo o projeto de pesquisa. Na seção *Apresentação do problema de pesquisa*, encontramos nove passos retóricos, sendo os principais responsáveis por caracterizar o problema de pesquisa os passos P3 – Indicando o objetivo, P4 – Formulando questões norteadoras e P5 – Delimitando recortes. Por fim, este estudo pode contribuir para a compreensão desse gênero acadêmico importante sendo um meio crucial de avaliação para ingresso em programas de doutorado.

Palavras-chave: Projeto de pesquisa; problema de pesquisa; Área de História.

* Doutorando e Mestre em Letras, com área de concentração em Linguística, pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Piauí (PPGEL/UFPI). Graduado em Letras - Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Foi bolsista de Iniciação Científica Voluntária (ICV/UFPI), do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/UFPI) e de Residência Pedagógica (RP/UFPI). Atualmente, é bolsista CAPES e membro do Núcleo de Pesquisa em Texto, Gênero e Discurso - Cataphora (UFPI).

** Doutor em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP (2005). Professor Titular da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Membro efetivo do GT/ANPOLL Gêneros Textuais e Discursivos. Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Teorias de Texto, Análise de Gêneros, Gêneros Acadêmicos e Escrita Científica. Foi coordenador do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGEL) durante 4 anos (2013-2015 e 2018-2020). Coordena o Núcleo de Pesquisa em Texto, Gênero e Discurso - Cataphora (UFPI).

1 Introdução

O objetivo deste artigo é apresentar um recorte de pesquisa desenvolvida em nível de mestrado, que objetivou reconhecer e caracterizar como os doutorandos de História, vinculados ao Programa de Pós-Graduação em História do Brasil (PPGHB), da Universidade Federal do Piauí – UFPI (doravante, PPGHB-UFPI), entendem e constroem o problema de pesquisa em seus projetos de pesquisa. Para isso, realizamos análises textuais de projetos de pesquisa, identificando passos retóricos responsáveis pela apresentação do problema de pesquisa; e análises contextuais, entrevistando os doutorandos que tiveram seus projetos aprovados para identificarmos como compreendem tal gênero, especificamente em relação ao problema de pesquisa.

Além disso, verificamos como manuais de escrita acadêmica e os editais de seleção para ingresso no supracitado programa concebem o projeto e, especificamente, o problema de pesquisa. As análises foram feitas com base nas teorias de estudos de Inglês para Fins Específicos (Swales, 1990) e Estudos Retóricos de Gênero (Bazerman, 2009; Miller, 2012); nos pressupostos teóricos sobre propósito comunicativo (Swales, 1990; Askehave; Swales, 2009; Alves Filho, 2011); nos estudos sobre projetos de pesquisa (Motta-Roth; Hendges, 2010; Barros, 2015; Luca, 2020); no modelo linguístico de análise de gêneros (Askehave; Swales, 2009); e utilizamos, também, como pesquisas prévias, estudos realizados sobre organização retórica de projetos de pesquisa (Alves Filho, 2018; Oliveira; Alves Filho, 2020; Oliveira, 2021).

Esta pesquisa, que foi aprovada¹ pelo Comitê de Ética em Pesquisa – CEP da Universidade Federal do Piauí – UFPI, é de cunho quantitativo e qualitativo, pois, além de analisarmos a ocorrência dos passos retóricos presentes no *corpus*, descrevemos qualitativamente cada um deles, bem como analisamos como os doutorandos entendem o problema de pesquisa em seus projetos por meio das entrevistas. A hipótese inicial era que o problema de pesquisa seria apresentado perpassando todas as seções dos projetos de pesquisa, não se limitando somente à seção *Apresentação do problema de pesquisa*, mas sendo construído e reafirmado em todo o projeto. Com as análises, essa hipótese foi confirmada. Nas entrevistas com os doutorandos de História, ficou evidente que a repetição de informações é uma estratégia que é

¹Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE): 44099921.3.0000.5214 (Número do Parecer: 4.688.135).

utilizada para persuadir a banca examinadora, embora tal estratégia não seja considerada adequada por todos os entrevistados.

Nos próximos itens, discutiremos a noção de gênero, com conceitos essenciais para a investigação, como passos retóricos e propósito comunicativo.

2 A concepção sociorretórica de gêneros

Nesta pesquisa, nos apoiamos no princípio geral comum às abordagens sociorretóricas de gênero de que os gêneros não se reduzem à forma textual, mas se constituem pela complexa inter-relação entre forma, conteúdo e função e se situam em contextos de situação e contextos culturais mais amplos.

De acordo com Swales (1990, p. 58), “um gênero compreende uma classe de eventos comunicativos, cujos membros compartilham um conjunto de propósitos comunicativos”. Os propósitos são reconhecidos pelos membros mais experientes da comunidade discursiva de origem e assim constituem a razão do gênero. Ainda de acordo com o autor, essa razão molda a estrutura esquemática do discurso, influenciando e restringindo as escolhas de conteúdo e estilo. No contexto de nossa análise, por serem os textos escritos por, até então, candidatos ao doutorado (membros ainda não experientes), é importante problematizar a questão da falta de experiência dos doutorandos em relação ao gênero projeto de pesquisa. Swales (1990) argumenta que um texto que participa de um determinado gênero textual não pode ser estudado fora de seu contexto e que, para ser completamente entendido, não pode ser submetido a uma análise estritamente linguística, visto que o conhecimento que se tem do gênero é adquirido através da interação social. Portanto, a análise sociorretórica dos gêneros deve levar em consideração o contexto sociodiscursivo. Isso justifica nossa escolha metodológica de analisar o gênero tanto pelo ponto de vista textual (organização retórica) quanto pelo ponto de vista contextual (entrevistas com os doutorandos).

Uma noção de Swales (1990) que foi utilizada nesta pesquisa é o conceito de passo retórico. Essa noção é importante nos estudos de gêneros, pois é uma forma de inferir textualmente as ações retóricas realizadas em cada seção de um gênero. O passo retórico é uma categoria de análise importante já que serve para indicar de que forma os doutorandos organizam as informações em seus projetos de pesquisa, visando realizar os propósitos comunicativos gerais dos projetos. Dessa forma, um

passo retórico é um fragmento de texto que possui um novo significado proposicional e desempenha uma função comunicativa específica no gênero em que aparece. De acordo com Moreno e Swales (2017), esse fragmento é essencial para avançar o texto na direção esperada e alcançar os propósitos do gênero ou de uma de suas seções. Ele contém um conteúdo e uma função que podem ser inferidos, pelo analista, através da leitura e análise.

Um passo retórico pode ser composto por uma única proposição, um conjunto de proposições ou até mesmo um trecho de texto mais extenso (MORENO; SWALES, 2017). É importante destacar que, conforme os autores supracitados, o fragmento precisa ser essencial para o desenvolvimento do texto, conter pelo menos um verbo ou uma nominalização que possa ser convertida em uma frase verbal e, como acrescentado por Alves Filho (2018), ser recorrente numa amostra representativa de uma seção de um gênero.

3 O problema de pesquisa em projetos de pesquisa de doutorandos em História

O problema de pesquisa é entendido por historiadores, autores de manuais e os doutorandos entrevistados, como um questionamento para o qual se deseja encontrar respostas por meio de uma investigação científica. Há uma aceitação entre os autores sobre a necessidade de o problema de pesquisa ser escrito de modo claro e com objetividade, formulado de maneira interrogativa (pelo menos com o tom interrogativo e não obrigatoriamente em forma de pergunta), e apresentar uma solução viável (Prodanov; Freitas, 2013; Barros, 2015; Motta-Roth; Hendges, 2010; Gil, 2002; Leal, 2002).

A definição de problema de pesquisa é vista, tanto em obras científicas gerais quanto em obras voltadas ao público de História, como um problema a ser resolvido ou uma questão a ser respondida. Os doutorandos entrevistados forneceram reflexões que dialogam diretamente com os dois tipos de expectativas dos teóricos da área. Encontramos respostas diretas, que não fazem distinção entre um problema prático ou questão de pesquisa, como “o problema que sua pesquisa vai responder”; “a questão que você vai responder” e respostas construídas por meio de metáforas, as quais relacionam o problema de pesquisa aos órgãos do corpo humano mais necessários para o seu funcionamento. Nessas metáforas, a pesquisa seria equivalente a um corpo humano, e o problema de pesquisa seria a coluna vertebral,

que tem, dentre suas funções, a de dar sustentação ao corpo (à pesquisa), fazendo com que ele se movimente e funcione de modo proveitoso; para outro participante, o problema de pesquisa seria o coração da pesquisa, porque é o elemento mais importante de um projeto de pesquisa.

Analisando especificamente o entendimento de teóricos da área de História sobre a construção do problema de pesquisa em sua área, vimos que ele possui dimensões essenciais, tais como “recorte temporal” e “recorte espacial” (Barros, 2015; Luca, 2020). Isto é corroborado pelo edital de seleção do PPGHB, que também cria expectativas para a apresentação do problema de pesquisa com seus recortes espacial e temporal. Nas análises contextuais, vimos que os entrevistados apresentaram, entre os elementos que consideram indispensáveis num projeto de pesquisa em História, a explicitação clara do recorte temporal, pois consideram ser preciso definir claramente o que se deseja pesquisar e em qual tempo. As falas dos doutorandos se mostram compatíveis tanto com o que diz o edital de seleção quanto com as ideias de Barros (2015) e de Luca (2020) a respeito da caracterização do problema de pesquisa e de seus elementos fundamentais. Porém, quando analisamos os projetos de pesquisa, vimos que, apesar das expectativas dos documentos consultados e dados discutidos nesta pesquisa, apenas um doutorando apresentou os recortes temporal e espacial junto ao problema de pesquisa. Os demais optaram por delimitar tempo e espaço junto à indicação do objetivo da pesquisa ou de maneira independente, isto é, apresentaram esses recortes separadamente e sem vinculação explícita com o objetivo ou problema da pesquisa.

Os doutorandos demonstraram perceber uma estreita relação do problema de pesquisa com os objetivos de pesquisa. Isso se comprova na seção *Apresentação*, em que, das dez ocorrências do passo retórico responsável pela indicação dos objetivos, em seis, os recortes temporal e espacial são apresentados junto ao objetivo. Em três, somente o recorte espacial é delimitado; e, em uma única realização, somente o recorte temporal é delimitado junto ao objetivo. Apesar de os projetos possuírem uma seção exclusiva para a indicação dos objetivos geral e específicos, há uma alta recorrência do passo retórico *P3 – Indicando o objetivo da pesquisa* nas demais seções dos projetos. Isso indica, para os doutorandos, a importância da reafirmação dos objetivos para a construção retórica do projeto de pesquisa, uma vez que esse reforço pode ajudar na coerência interna do projeto de pesquisa e contribuir para a persuasão da banca examinadora. Essa recorrência (ou reiteração) dos

objetivos pode ser lida também como um indício de uma concepção de projeto voltada para aquilo que será realizado pelo projeto, pelas explicações a serem oferecidas e, em contrapartida, uma menor preocupação em pensar o projeto a partir de lacunas em estudos prévios.

Verificamos que todos os projetos aqui analisados possuem, em seus objetivos, a indicação dos recortes temporais e espaciais, sendo que um único projeto apresenta seu objetivo com a indicação somente do recorte espacial, sem indicação do recorte temporal. Logo, as indicações dos recortes temporal e espacial, que são considerados importantes para a construção especificamente do problema de pesquisa (editais e teóricos) e para a construção do projeto de pesquisa (doutorandos), foram realmente apresentados, principalmente, no momento de indicar os objetivos da pesquisa.

Como argumenta Barros (2015), a escolha de um recorte temporal historiográfico não deve ser aleatória e não precisa ser pautada por demarcações comemorativas ou por determinações do tempo e local de natureza estatal-institucional. Para ele, o historiador deve recortar seu problema de pesquisa temporal e espacialmente sem se preocupar em ajustar seus recortes a restrições temporais já previamente estabelecidas em outras esferas. Além disso, os recortes de tempo e de espaço em História não são necessariamente com especificações de “anos redondos” (100 anos, 50 anos), mas são intervalos cuidadosamente selecionados pelos pesquisadores para alcançar seus propósitos de investigação. Nas realizações do passo retórico *P5 – Delimitando recorte temporal e/ou espacial* dos projetos no corpus, podemos observar que há delimitações de tempo com datas redondas (como 1960 a 1980, em 1PH2018; 1970 a 1980, em 2PH2019; e 1960 a 1980, em 3PH2019) como também com períodos quebrados (como 1878 a 1889, em 4PH2019; e 1920 a 1941, em 5PH2019).

Durante as análises textuais, identificamos um elemento não previsto pelos editais de seleção, nem mencionado pelos teóricos da área, e que também não foi citado pelos doutorandos nas entrevistas. Esse elemento, denominado recorte social, foi observado em apenas um projeto de pesquisa, juntamente com os recortes temporal e espacial. Embora tenha surgido apenas nesse contexto específico, ele indica uma forma de delimitação temática que vai além da simples definição de tempo e espaço, ao incluir a especificação do grupo social analisado. Em outras palavras, ao apresentar o recorte social, além de indicar o local e o tempo em que a pesquisa se concentrará — elementos já esperados —, o pesquisador também especifica o grupo

social (ou grupos sociais) que será (serão) foco da investigação, acrescentando um critério adicional à delimitação do problema de pesquisa.

4 Seção Apresentação do problema de pesquisa

A “Apresentação do problema de pesquisa” é, segundo o edital de seleção para ingresso no PPGHB-UFPI, a seção em que se espera fazer uma descrição objetiva e clara do problema focalizado, de sua localização e de seu tempo. No Quadro 1 a seguir, fica mais nítida a visualização dos elementos esperados pelos materiais consultados (Edital de seleção para ingresso no PPGHB/UFPI; Motta-Roth; Hendges, 2010; Gil, 2010; e Barros, 2015) e aqueles que se fizeram realmente presentes nos projetos por meio de passos retóricos.

Quadro 1 – Elementos esperados e passos retóricos equivalentes

Informações esperadas	Fonte	Passo retórico equivalente
O problema focalizado	Edital de seleção; Motta-Roth e Hendges (2010); Gil (2010) e Barros (2015).	P4 – Formulando questões norteadoras; P3 – Indicando o objetivo da pesquisa.
Localização (onde está situado o objeto)		P5 – Delimitando recorte temporal e/ou espacial.
Tempo (em que intervalo de tempo está o objeto)		
Apoio historiográfico	Edital de seleção.	P1 – Discutindo fenômeno histórico; P2 – Apresentando relato histórico; P8 – Relatando pesquisa prévia.
Objetivos	Motta-Roth e Hendges (2010); Gil (2010).	P3 – Indicando o objetivo da pesquisa.
Hipóteses		P7 – Levantando hipótese.

Fonte: elaborado pelos pesquisadores.

No Quadro 1, nota-se a expectativa de que, nesta seção, sejam abordados o problema de pesquisa e os seus recortes temporais e espaciais, conforme Motta-Roth e Hendges (2010), Gil (2010), Barros (2015) e o edital de seleção. Em consonância às expectativas desses documentos, os participantes da pesquisa relataram, em sua grande maioria, que, embora possa ser reapresentado em outras seções, o problema de pesquisa deve estar claramente presente nesta seção. Olhando para os dados contextuais, vemos que os entrevistados apresentaram, entre os elementos que não podem faltar em um projeto de pesquisa em História, a explicitação clara do recorte

temporal do tema da pesquisa, o que revela um pensamento convergente com as ideias de Barros (2015) e de Luca (2020) a respeito da caracterização do problema de pesquisa e de seus elementos fundamentais.

Consideramos, com apoio da literatura e dos participantes da pesquisa, dois passos retóricos como responsáveis por apresentar o problema de pesquisa nos projetos de pesquisa: *P4 – Formulando questões norteadoras* – que ocorreu, na seção *Apresentação*, em 50% (5/10) do *corpus*, sendo considerado como um dos passos da categoria “média alta recorrência”; e *P3 – Indicando o objetivo da pesquisa*, que ocorreu em 80% (8/10) do *corpus*, o que justifica sua inclusão na categoria “alta recorrência”. É interessante perceber que há uma lógica em apresentar o problema de pesquisa por meio de objetivos, visto que os objetivos encontrados nos projetos de pesquisa analisados buscam, justamente, responder aos problemas de pesquisa. Além disso, para pesquisadores iniciantes, parece ser mais fácil propor objetivos para o futuro do que olhar criticamente para a literatura existente e propor problemas a partir delas. Junto ao problema de pesquisa (seja em forma de questões, seja em forma de objetivos), havia a expectativa, por parte dos materiais consultados, da apresentação do recorte temporal e do recorte espacial da pesquisa, os quais foram encontrados nos projetos de pesquisa de diferentes modos, junto às realizações de *P3 – Objetivo* e *P4 – Questões*, ou em realizações do *P5 – Delimitando recorte temporal e/ou espacial*, que teve presença em 50% (5/10) do *corpus*.

O edital de seleção, ao esclarecer o que espera que haja na seção *Apresentação*, detalha que a indicação do problema de pesquisa e dos recortes temporais e espaciais seja feita “com o apoio da historiografia”, isto é, com apoio dos conhecimentos científicos historiográficos. Isso é feito nos projetos de pesquisa por meio da discussão de fenômenos históricos e apresentação de relatos históricos. Dessa forma, nos projetos de pesquisa, dois passos retóricos servem para dar esse apoio historiográfico à apresentação do problema de pesquisa, quais sejam: *P1 – Discutindo fenômeno histórico*; e *P2 – Apresentando relato histórico*, que são os dois passos mais recorrentes na seção, com 90% (9/10) e 80% (8/10) de recorrência, respectivamente. Nestes passos, os doutorandos oferecem explicações sobre elementos que serão úteis para a futura investigação (*P1*) e relatam acontecimentos históricos relacionados ao objeto ou ao tema de pesquisa (*P2*). Cabe ressaltar que o passo retórico *P8 – Relatando pesquisa prévia*, por ser empregado para relatar resultados de pesquisas realizadas anteriormente, também poderia ser utilizado para

servir como apoio (historiográfico) à construção do problema de pesquisa. Porém, tal passo só foi encontrado em dois projetos de pesquisa (20% ou 2/10), sendo considerado como baixa recorrência na seção *Apresentação do problema de pesquisa*.

Outro elemento esperado em editais e manuais para a seção responsável pela apresentação do problema de pesquisa é o objetivo de pesquisa. Apesar de os modelos dos editais para projetos de pesquisa possuírem seções destinadas, exclusivamente, à apresentação dos objetivos geral e específicos, o passo retórico *P3 – Indicando o objetivo da pesquisa* foi um dos mais recorrentes na seção *Apresentação do problema de pesquisa*, com presença em 80% (8/10) dos projetos. Ao priorizar a indicação dos objetivos nessa seção, os doutorandos demonstram a crença de que a definição dos objetivos é crucial para embasar e direcionar o problema de pesquisa, refletindo a importância dada aos objetivos na construção de uma pesquisa acadêmica.

Outro aspecto relevante a ser considerado é a presença do elemento "hipóteses" na seção de Apresentação do problema de pesquisa. Constatamos que 20% (2/10) dos projetos analisados apresentaram o passo retórico *P7 – Levantando hipótese* nessa seção. Essa constatação é interessante, uma vez que a grande maioria dos doutorandos expressou dificuldades em produzir as hipóteses de pesquisa, argumentando que a prospecção de resultados e a indicação de resultados preliminares não são elementos esperados na área de História. Essa percepção reflete as particularidades e desafios enfrentados pelos doutorandos ao trabalharem com a construção das hipóteses em suas pesquisas na área de História.

Embora o edital de seleção para ingresso ao PPGHB/UFPI já preveja uma seção exclusiva para a apresentação das hipóteses, o passo retórico *P7 – Levantando hipótese* não se fez presente na seção *Apresentação do problema de pesquisa*. Essa ausência pode ser considerada como uma resistência ou recusa dos alunos em realizar essa etapa, uma vez que não é um elemento tradicionalmente esperado na cultura disciplinar da História, como se pode ver no depoimento de Miguel, ao dizer que “a gente não trabalha com essa ideia de prospecção de resultados que é o que seria as hipóteses, a gente não trabalha com esses resultados preliminares”, e também em Eddie, ao afirmar que, “no edital de História da Federal do Piauí, por exemplo, você tem a questão das hipóteses, que não é uma coisa cobrada em outras universidades que eu consulte”.

De acordo com o edital de seleção do PPGHB/UFPI, “as hipóteses de uma pesquisa histórica são ‘afirmações provisórias’, enunciados prévios a serem verificados, ou seja, possíveis pontos de chegada que o pesquisador mantém em seu horizonte. Dessa forma, correspondem aos objetivos a serem alcançados”. Ainda segundo o edital, esse item *deve* ser exposto, de preferência, em tópicos, podendo conter uma hipótese central e sub-hipóteses, na seção intitulada “Hipóteses”. Sendo assim, a dificuldade em construir e antecipar resultados preliminares da futura pesquisa relatada pelos doutorandos, a falta de expectativa desse elemento para a seção *Apresentação* pelo edital de seleção e a existência de uma seção obrigatória exclusiva para esta prospecção de resultados são fatores que explicam a baixa recorrência desse passo na seção destinada ao problema de pesquisa, mesmo sendo esperada por manuais gerais.

É importante ressaltar que os manuais que demonstram expectativas quanto à apresentação dos objetivos e das hipóteses de pesquisa na seção *Apresentação do problema de pesquisa* não são voltados exclusivamente ao público de História, sendo direcionados à comunidade acadêmica como um todo, como, por exemplo, Gil (2010) e Motta-Roth e Hendges (2010). Dessa forma, visto que nem todas as áreas possuem as mesmas convenções, alguns elementos, como os objetivos, podem ser, realmente, utilizados, enquanto outros, como as hipóteses, não são valorizados em algumas áreas. No caso dos projetos de pesquisa solicitados pelo PPGHB-UFPI, a indicação de hipóteses de pesquisa é exigida em uma seção à parte, o que, como visto anteriormente e revelado nas entrevistas, causou surpresa e dificuldades para os candidatos quanto à produção de seus projetos.

Os discursos dos doutorandos e dos autores de manuais se aproximam em entender o projeto de pesquisa como portador de duas funções consensuais: a) instrumento de persuasão da banca examinadora; b) guia para a elaboração de uma pesquisa, visto que os entrevistados afirmaram que os projetos são usados, inicialmente, para conquistar a aprovação no processo seletivo e, posteriormente, para a escolha dos textos a serem lidos e caminhos a serem percorridos durante o processo de doutoramento. De modo semelhante, os manuais discutidos ao longo desta pesquisa apresentaram, entre as funções de um projeto, justamente as de conquistar a aprovação em processos seletivos e de servir como instrumento para planejamento de uma pesquisa acadêmica.

Uma função do projeto percebida pelos doutorandos, mas não prevista pela literatura nem pelos editais, diz respeito ao seu uso após a matrícula do aprovado no doutorado, visto que os doutorandos afirmaram que o projeto pode auxiliar na escolha das disciplinas a serem cursadas durante o curso de pós-graduação. Entretanto, os documentos não explicitam a expectativa de auxílio no cumprimento de créditos teóricos, ou na escolha dos componentes curriculares, com as expectativas referindo-se às etapas da organização e realização da pesquisa propriamente dita.

5 O problema de pesquisa nas seções dos projetos de pesquisa de doutorandos em História

O projeto de pesquisa, solicitado para ingresso no edital do PPGHB/UFPI, deve possuir as seguintes seções: resumo; apresentação da problemática de pesquisa; justificativa; objetivos; revisão de literatura; hipóteses; metodologia e fontes de pesquisa.

O *resumo*, por ser uma seção que, de acordo com o edital PPGHB/UFPU, deve apresentar, de modo objetivo, as principais informações do projeto de pesquisa, contém, geralmente, uma definição clara do problema de pesquisa, seja em forma de objetivo, seja em forma de problema. Essa seção é a mais curta dos projetos, visto que possui no máximo dez linhas permitidas pelos editais do PPGHB. Dos dez resumos analisados, nove apresentam o problema de pesquisa em forma de objetivo enquanto um expõe diretamente a sua problemática.

Quadro 2 – Fragmento do projeto 4PH2019

4PH2019	Comentário
A problemática da pesquisa gira em torno de entender, por meio da interpretação dos compêndios de História Universal, como a narrativa escolar produzida e traduzida no Brasil no período Imperial produz um conhecimento sobre a democracia e a república que instiga um modelo de conhecimento cujos discursos podem manipular o entendimento do alunado do país sobre acontecimentos históricos e adequá-los a determinados posicionamentos político-culturais da sociedade brasileira nos oitocentos.	No exemplo ao lado, o candidato 4PH2019 apresenta a sua problemática de modo fundido com os objetivos, dizendo respeito a “entender” “como a narrativa escolar [...] produz um conhecimento sobre a democracia [...]”. O autor apresenta o problema de pesquisa, com o tom interrogativo, sem, necessariamente, expor uma pergunta explícita.

Fonte: elaborado pelos pesquisadores.

Na seção *Hipóteses*, também foram encontrados passos retóricos típicos e relacionados à apresentação do problema de pesquisa. Em 2PH2019, o historiador inicia a sua seção de Hipóteses com a reafirmação do seu objetivo geral e, ao longo da seção, continua argumentando sobre os objetivos da pesquisa e encerra com a apresentação de uma hipótese de resultado da pesquisa caso seja aprovada pela comissão examinadora.

Quadro 3 – Seção *Hipóteses* do projeto 2PH2019

Seção	Passos retóricos
A principal proposição desta pesquisa é a averiguação das renovações propostas pela Escola do Recife no período em que esteve sob a liderança do professor Tobias Barreto nos anos 1870 e 1880 , destacando as inovações doutrinárias desenvolvidas e que foram disseminadas por todo o país. Propõe-se, pois, a estudar os bacharéis de Direito egressos da Faculdade de Direito pernambucana que receberam os saberes produzidos pela Escola do Recife , buscando identificar a influência dela na formação da intelectualidade da época em especial sobre os protagonistas do cenário cultural, político, literário e educacional piauiense. Pressupõe-se, também, que sejam alcançadas as condições para comprovar a afirmação de interferência da Escola do Recife [...]	Apresentando o objetivo da pesquisa, com recortes espacial e temporal
	Reafirmando o objetivo da proposta de pesquisa
	Levantando hipótese

Fonte: elaborado pelos pesquisadores.

Vimos que a seção *Hipóteses* de 2PH2019 é construída com a reafirmação dos objetivos de pesquisa e a antecipação de um possível resultado da pesquisa, qual seja: a comprovação da afirmação de interferência da Escola do Recife na concepção da Faculdade de Direito do Piauí (Hipótese). Em 5PH2019, por sua vez, o autor apresenta, na seção *Hipóteses*, a questão central de sua pesquisa e responde às questões norteadoras com as suas hipóteses. Assim, além de apresentar o problema de pesquisa em forma de perguntas, esse proponente procura oferecer respostas temporárias que podem ser confirmadas ou refutadas com o desenvolvimento da tese de doutorado. Tais respostas prévias constituem as hipóteses, que são exigidas pelo edital de seleção para ingresso no PPGHB-UFPI.

Quadro 4 – Passo “Apresentando questão de pesquisa” em 5PH2019

Desse modo, levamos em conta uma pergunta fundamental que organiza e norteia este projeto de pesquisa: Como as elites locais, o Estado e a União se organizaram para ofertar tratamento médico aos pobres no Piauí, em que medida esta estrutura esteve ligada ao plano de saneamento nacional? Diante deste questionamento, faz-se necessário desdobrar tal pergunta em, pelo menos, quatro conjuntos de indagações, os quais se articulam e se complementam para oferecer uma perspectiva ao mesmo tempo mais ampla e mais minuciosa desta questão. O conjunto de hipóteses consiste em:

Fonte: elaborado pelos pesquisadores.

Posteriormente, segue apresentando suas hipóteses antecedidas por questões de pesquisa. Reproduziremos, a seguir, algumas das questões e suas respostas hipotéticas relatadas na seção *Hipóteses* de 5PH2019.

Quadro 5 – Seção *Hipóteses* do projeto 5PH2019

Seção	Passos retóricos
a) Qual a relação dos discursos contidos nos relatos de Arthur Neiva e Belisário Penna com a organização do serviço público de saúde no Piauí? Como já demonstramos, a mensagem governamental de Eurípedes Clementino Aguiar (1918) à União revela a ressonância dos diagnósticos científicos sobre o problema da inexistência de saneamento nas regiões piauienses visitadas por Neiva e Penna. Desse modo, a hipótese que se aventa é a de que a reforma sanitária realizada no Piauí teve impulso a partir dos resultados e dos debates em torno das viagens científicas realizadas em 1912. b) Quais as mudanças nas práticas de atendimento à saúde pública no Piauí a partir da criação dos postos sanitários no Piauí? De que forma eles atuaram no combate e prevenção de doenças graves no Estado? As pesquisas realizadas sobre a Santa Casa de Misericórdia de Teresina mostraram que o hospital não recebia doentes portadores de epidemias, nem promovia meios de prevenção às doenças que representavam problemas históricos no Estado. [...]	Apresentando questão de pesquisa
	Levantando hipótese
	Apresentando questão de pesquisa
	Levantando hipótese

Fonte: elaborado pelos pesquisadores.

Interessante observar a relação e ligação entre as questões de pesquisa e as hipóteses de pesquisa que o candidato apresenta, demonstrando que as hipóteses são as respostas prévias às questões iniciais. Diante disso, o candidato autor de 5PH2019 formula hipóteses para quatro perguntas de pesquisa. Outra seção na qual o problema de pesquisa também se faz presente é a *Revisão de literatura*. Em

7PH2019, o candidato apresentou o seu problema de pesquisa nessa seção, juntamente ao seu recorte local (Piauí) e recorte temporal (metade do século XX).

Quadro 6 – Fragmento Revisão de Literatura - 7PH2019

Entendida a relação de poder entre Igreja e Estado, mediada por Aline Coutrot e René Remond, pode-se adentrar ao cerne desta **problemática** no contexto brasileiro da **segunda metade do século XIX**, especialmente, nas disputas pela jurisdição religiosa no bispado de São Luís do Maranhão, isto é, a **interiorização do Ultramontanismo** que traria consigo uma série de reformas eclesiais que beneficiaria, sobretudo, **o Piauí**, a partir da criação da sua diocese e as medidas tomadas pelo seu primeiro bispo.

Fonte: elaborado pelos pesquisadores.

O problema de pesquisa de 7PH2019 consiste em entender como se deu o processo de interiorização do Ultramontanismo no Piauí, entre os anos de 1851 e 1910. Assim, em suas seções destinadas à revisão de literatura e à fundamentação teórica da pesquisa, o autor decidiu reafirmar a sua problemática, relacionando-a com a sua discussão teórica. Um aspecto relevante a ser abordado é o fato de que, nos projetos de pesquisa da área de História, é mais comum que o problema de pesquisa esteja voltado para o objetivo de entender determinado fenômeno ou contexto histórico, indicando a preocupação dos estudos historiográficos em buscar explicações e interpretações para os eventos do passado.

Com base em Barros (2015), entendemos que a seção *Revisão de literatura*, em seu todo, ajuda na construção do problema de pesquisa de um projeto de pesquisa, visto que o autor do projeto, ao longo desta seção, precisa discutir e detalhar conceitos que serão importantes para a sua futura investigação, fazendo uma descrição detalhada de categorias teóricas e de conceitos pertinentes que serão utilizados de acordo com o seu problema de pesquisa e de acordo com os seus objetivos de pesquisa. O pesquisador, geralmente, orienta a escolha do seu problema de pesquisa por meio da definição e explicação de conceitos e categorias teóricas pertinentes. Assim, em um projeto como 6PH2019, que busca analisar a construção social da loucura no estado do Piauí, o autor achou pertinente discutir sobre doenças mentais, especificamente a loucura, além de citar estudos prévios sobre temas semelhantes. Dessa forma, a discussão de pesquisas prévias, a reflexão sobre categorias teóricas e conceitos fundamentais sobre a loucura ajudam na caracterização do problema de pesquisa, visto que fornecem embasamentos teóricos e contextuais para a futura investigação.

Na busca e identificação do problema de pesquisa nas distintas seções dos projetos, levamos em consideração a argumentação de Barros (2015) sobre o problema de pesquisa ter sentido interrogativo, deixando claro que o problema não precisa estar, necessariamente, escrito em forma de pergunta, visto que somente o seu sentido é que precisa ser interrogativo. Isto é, o problema de pesquisa, principalmente ao longo das seções, pode ser apresentado por meio de objetivos, hipóteses e de perguntas, porém, nem sempre é possível destacar um fragmento de texto em que o problema de pesquisa aparece evidentemente construído, embora, em uma leitura integral da ideia e proposta do candidato, a identificação fique mais evidente. No próximo item, selecionamos um projeto de pesquisa em que o seu autor apresentou explicitamente o seu problema de pesquisa ao longo de várias seções.

6 O problema de pesquisa em um projeto de pesquisa

Escolhemos um projeto de pesquisa para servir como exemplo de projeto que constrói e apresenta o problema de pesquisa ao longo de distintas seções. O 4PH2019 apresenta a proposta de pesquisa, inicialmente, no resumo do projeto e faz o reforço de sua proposta em outras seções, com uma estratégia de repetição, que serve, segundo os próprios doutorandos, para acentuar a sua relevância e persuadir os membros da banca examinadora. No resumo, o candidato apresenta o seu problema de pesquisa de modo explícito, afirmando que ele diz respeito *a entender como a narrativa escolar produzida e traduzida no Brasil no período imperial produz um conhecimento sobre a democracia*. A seguir veremos um trecho do resumo de 4PH2019.

Quadro 7 – Resumo de 4PH2019

A **problemática da pesquisa** gira em **torno de entender**, por meio da interpretação dos compêndios de História Universal, como a narrativa escolar produzida e traduzida no **Brasil no período Imperial** produz um conhecimento sobre a democracia e a república que instiga um modelo de conhecimento cujos discursos podem manipular o entendimento do alunado do país sobre acontecimentos históricos e adequá-los a determinados posicionamentos político-culturais da sociedade brasileira nos oitocentos.

Fonte: elaborado pelos pesquisadores.

No excerto do Quadro 7, retirado do resumo do projeto supracitado, é perceptível a explicitação de seu problema de pesquisa, com os aspectos esperados pela literatura científica historiográfica, como o recorte espacial (Brasil) e o recorte temporal

(Período Imperial), que são dois elementos importantes em uma delimitação temática na área de História. Posteriormente, na seção *Apresentação do problema de pesquisa*, o candidato apresenta, novamente, o seu problema de pesquisa.

Quadro 8 – Apresentação do problema de pesquisa de 4PH2019

Dito isso, a **problemática da pesquisa** a ser desenvolvida nesse estudo está relacionada no âmbito de investigações sobre os usos do passado clássico, na condição de dispositivo discursivo útil à reflexão de questões do presente. **A problemática da pesquisa gira em torno de entender**, por meio da interpretação dos compêndios de História Universal, **como** a narrativa escolar produzida e traduzida no **Brasil no período Imperial** produz um conhecimento sobre a democracia e república que instiga um modelo de conhecimento cujos discursos podem manipular o entendimento do alunado do país sobre acontecimentos históricos e adequá-los a determinados posicionamentos político- culturais da sociedade brasileira nos oitocentos.

Fonte: elaborado pelos pesquisadores.

Na seção destinada ao problema de pesquisa, o candidato reproduz as mesmas informações antecipadas no resumo do projeto, acrescentando detalhes que não caberiam numa seção tão limitada (em termos de extensão) como o *resumo*. Posteriormente, na seção *Objetivos*, o candidato traz novamente o problema de pesquisa, em forma de objetivo geral, como poderemos ver no exemplo abaixo.

Quadro 9 – Objetivo geral de 4PH2019

- Averiguar, por meio da interpretação das fontes analisadas e da discussão historiográfica sobre a interpretação dos conteúdos referentes a democracia ateniense e a república romana, **como a narrativa escolar produzida e traduzida no Brasil no período Imperial produz um conhecimento sobre estes conteúdos que instiga um modelo de conhecimento cujos discursos manipulam o entendimento do alunado do país sobre acontecimentos históricos, com a finalidade de referendar determinados posicionamentos político-culturais da sociedade brasileira nos oitocentos.**

Fonte: elaborado pelos pesquisadores.

Em coerência à problemática apresentada desde o início do projeto, na seção *Objetivos*, o candidato afirma que o seu objetivo geral é o de averiguar o seu problema de pesquisa, qual seja: como a narrativa escolar produzida e traduzida no Brasil no período Imperial produz um conhecimento sobre a democracia ateniense e a república romana. De acordo com a literatura historiográfica, um problema de pesquisa corresponde a uma questão ou a uma determinada dificuldade que está delimitada dentro de um tema já delineado, sendo, assim, o objetivo principal da pesquisa é resolver esse problema (Barros, 2015). Por fim, na seção *Revisão de literatura*, o candidato reforça mais uma vez a sua delimitação de pesquisa.

Quadro 10 – Revisão de literatura de 4PH2019

A presente proposta de investigação **está focada em entender**, por meio da interpretação dos Compêndios de História Antiga, **como a narrativa escolar produzida e traduzida no Brasil no período Imperial produz um conhecimento sobre a democracia ateniense e sobre a república romana que instiga um** modelo de conhecimento cujos discursos manipulam o entendimento do alunado do país sobre acontecimentos históricos, com a finalidade de referendar determinados posicionamentos político-culturais da sociedade brasileira nos oitocentos.

Fonte: elaborado pelos pesquisadores.

Em 4PH2019, portanto, podemos ver a coerência entre as seções evidenciada pelo reforço – e repetição – da proposta de pesquisa ao longo do projeto de pesquisa. O historiador opta por apresentar o seu problema de pesquisa não somente na seção destinada ao problema, mas ao longo de distintas seções, às vezes fundindo com os objetivos. Para responder à questão central (“como a narrativa escolar produzida e traduzida no Brasil, no período imperial, produz um conhecimento sobre a democracia ateniense e sobre a república romana [...]?”), o autor apresenta seus objetivos com verbos como “averiguar” e “entender”, demonstrando que seus objetivos são, justamente, relacionados a entender e fornecer respostas ao questionamento central da investigação. Os doutorandos em História entrevistados ressaltaram alguns possíveis motivos para a repetição de informações ao longo das seções do projeto de pesquisa, entre elas: a persuasão, o medo de tangenciar o tema (perder o foco), o objetivo de consolidar uma informação importante etc.

7 Considerações finais

Neste artigo, tivemos como objetivo descobrir como os doutorandos da área de História identificam o problema de pesquisa em seus projetos de pesquisa, na seção destinada ao problema de pesquisa e nas demais seções. Para isso, analisamos as seções dos projetos de pesquisa, buscando passos retóricos que cumpram a função de apresentar o problema de pesquisa, tendo como base os passos retóricos descritos nas seções *Apresentação* e *Justificativa*.

Como apresentado previamente, nossa hipótese inicial era a de que o problema de pesquisa fosse apresentado ao longo de todas as seções dos projetos de pesquisa, não se limitando, somente, à seção *Apresentação do problema de pesquisa*, mas sendo construído e reafirmado ao longo do projeto. Com base nos dados textuais e contextuais, foi constatado que, de fato, o problema de pesquisa é apresentado e

reafirmado não somente na seção *Apresentação do problema de pesquisa*, mas também nas demais seções que compõem o projeto de pesquisa. Nas entrevistas com os doutorandos de História, ficou evidente, em suas falas, que o problema de pesquisa corresponde a um questionamento localizado espacial e temporalmente para o qual se buscam respostas por meio de uma investigação científica e que a explicitação do problema historiográfico pode ser apresentada e reafirmada (ou repetida) ao longo de todo o projeto de pesquisa. Sobre isso, os participantes concordam que a repetição de informações é uma estratégia que pode ser utilizada para persuadir a banca examinadora, embora tal estratégia não seja bem-vista por todos os entrevistados.

Na seção sobre a qual é mais comum haver expectativas para que seja apresentado o problema de pesquisa – *Apresentação do problema de pesquisa* – encontramos nove passos retóricos, sendo os principais responsáveis por caracterizar o problema de pesquisa os passos *P3 – Objetivo*, *P4 – Questões* e *P5 – Recortes*. Observamos que a construção de um problema de pesquisa em História envolve um questionamento bem delimitado, com recortes temporais e espaciais específicos e atrelados aos objetivos da pesquisa. Além disso, o problema de pesquisa é apresentado em diferentes seções dos projetos. Os discursos dos autores, editais e doutorandos em História mostram similaridades na percepção do projeto de pesquisa como instrumento de persuasão e planejamento, enquanto as diferenças estão relacionadas a funções não previstas, como guiar escolhas de disciplinas.

Apesar das limitações da pesquisa, como a análise focada apenas no problema de pesquisa e a quantidade limitada de projetos de pesquisa no *corpus*, este estudo preencheu uma lacuna ao examinar a compreensão e concepção do problema de pesquisa em projetos de doutorado em História. Os resultados podem servir como *insights* para a construção do gênero projeto de pesquisa em História, com ênfase na formulação do problema de pesquisa. Esta pesquisa contribui para a compreensão desse gênero acadêmico importante sendo um meio crucial de avaliação para ingresso em programas de doutorado.

Foi possível, portanto, entender que: a) construir um problema de pesquisa em História diz respeito a ter um questionamento bem delimitado que contém em seu núcleo recortes temporais e espaciais bem localizados e atrelados a um ou mais objetivos de pesquisa; b) o problema de pesquisa é apresentado ao longo de várias seções dos projetos; c) os discursos dos autores que discutem projetos de pesquisa, dos editais de seleção e dos doutorandos em História se aproximam em relação a

entenderem o projeto de pesquisa como um instrumento de persuasão e de planejamento e sobre o problema de pesquisa se referir a um questionamento, enquanto os distanciamentos têm a ver com funções não previstas para o projeto de pesquisa, tal como seu uso enquanto guia para escolhas de disciplinas no processo de doutoramento.

RESEARCH PROJECTS WRITTEN BY DOCTORAL STUDENTS IN HISTORY: THE CONSTRUCTION OF THE RESEARCH PROBLEM

Abstract: This article, which is a reflective excerpt from master's research, aims to investigate the presence and characterization of the research problem in different specific research projects for entry into postgraduate programs in the area of History. To this end, we undertake textual analyzes in research projects, identifying the rhetorical steps responsible for presenting the research problem in all fractions of the genre. Furthermore, we conducted contextual analyzes through interviews with doctoral students whose projects were approved, in order to understand their understanding of this specific genre, approaching the research problem. The analyzes were carried out based on the theories of English for Specific Purposes studies (Swales, 1990; Askehave; Swales, 2009); Rhetorical gender studies (Bazerman, 2009; Miller, 2012) and our studies on research projects (Motta-Roth; Hendges, 2010; Barros, 2015; Luca, 2020). Textual analyzes revealed that the research problem is presented and characterized throughout the research project. Finally, this study can contribute to the understanding of this important academic genre, being a crucial means of assessment for entry into doctoral programs.

Keywords: Research project; Research problem; History Area.

Referências

ALVES FILHO, Francisco. *Gêneros jornalísticos: notícias e cartas de leitor no ensino fundamental*. São Paulo: Cortez, 2011.

ALVES FILHO, Francisco. Como mestrandos agem retoricamente quando precisam justificar suas pesquisas. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, v. 18, n. 1, 2018.

ASKEHAVE, Inger; SWALES, John M. Identificação de gênero e propósito comunicativo: um problema e uma possível solução. In: BEZERRA, Benedito Gomes; BIASI-RODRIGUES, Bernardete; CAVALCANTE, Mônica Magalhães (orgs.). *Gêneros e sequências textuais*. Recife: Edupe, 2009. p. 221-247.

BARROS, José D'Assunção. *O projeto de pesquisa em história: da escolha do tema ao quadro teórico*. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

BAZERMAN, Charles. *Gêneros textuais, tipificação e interação*. São Paulo: Cortez, 2009.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2002.

LEAL, E. J. M. Um desafio para o pesquisador: a formulação do problema de pesquisa. *Contrapontos* - ano 2 - n. 5 - p. 237-250 – Itajaí, 2002.

LUCA, Tania Regina de. *Práticas de pesquisa em História*. São Paulo: Contexto, 2020.

MILLER, Carolyn R. Gênero como ação social. In: *Gênero textual, agência e tecnologia*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. p. 21-41.

MORENO, A. I; SWALES, J. Strengthening move analysis methodology towards bridging the function-form gap. *English for Specific Purposes*, p. 40-63, 2017.

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. *Produção textual na universidade*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

OLIVEIRA, Jancen Sérgio Lima de. *Projeto de pesquisa em Linguística: a identificação do problema de pesquisa*. Teresina: EDUFPI, 2021.

OLIVEIRA, Jancen Sérgio Lima de. Projeto de pesquisa: contrastes e concordâncias na escrita da seção de identificação do problema de pesquisa. *Revista Linguística Rio*, v. 6, n.2, ago. - dez. 2020.

OLIVEIRA, Jancen Sérgio Lima de; ALVES FILHO, Francisco. Organização retórica da apresentação do problema de estudo de projetos de pesquisa de história. *Revista de letras - Juçara*, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 370-389, 2020.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani César de. *Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico* – 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SWALES, John M. *Genre analysis: English in academic and researching settings*. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

SWALES, John M. Repensando gêneros: nova abordagem ao conceito de comunidade discursiva. In: BEZERRA, Benedito G.; BIASI-RODRIGUES, Bernadete; CAVALCANTE, Monica M. (orgs.). *Gêneros e sequências textuais*. Recife: Edufpe, 2009. p. 197-220.

Recebido em 13/03/2024

Aceito em 24/12/2024

Publicado em 26/12/2024